

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e
Promoção da Saúde - DANTPS



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	17/07/2013	Data de término:	16/07/2018
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
Valor Total no TC:			R\$ 9.427.551,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde - DANTPS (SVS/MS)		
Responsável:	Maria de Fatima Marinho de Souza		
Endereço:	SAF SUL TRECHO 2 LOTES 5/6, ED PREMIUM, TORRE I, TERREO SALA 16		
Telefone:	(61) 33157701	E-mail:	fatima.marinho@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	A1. 1- Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças e agravos não transmissíveis do Sistema Único de Saúde; A1. 2- Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise da situação de saúde com foco na morbimortalidade das Doenças Crônicas não transmissíveis; A1. 3- Monitorar as metas Globais e regionais para Doenças e Agravos Não Transmissíveis; A1. 4 - Cooperar tecnicamente com o MS na implementação do sistema de vigilância de Doenças e agravos não transmissíveis; A1. 5 - Fomentar a realização de pesquisas e inquéritos populacionais sobre a Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas não transmissíveis na população geral e a disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises realizadas, a nível nacional e internacional, principalmente na cooperação sul sul.	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.	* Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/ CGDANT.	* Adesão de Estados e Municípios a Agenda estratégica da SVS com enfoque Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.	<p>A2. 1- Fortalecer a articulação intersetorial e a construção de redes de prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A2. 2-Apoiar e facilitar a realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise da situação de saúde, usos de Sistemas de informação, análise espacial e avaliação em saúde das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A2. 3 - Apoiar ações específicas de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito dos estados e municípios;</p> <p>A 2.4 - Apoiar a sistematização e avaliação de intervenções de vigilância e prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no âmbito do Sistema Único de Saúde;</p> <p>A 2.5 - Apoiar e fortalecer intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional, principalmente a cooperação sul sul, visando à troca de experiências e o aumento da capacidade nacional no que se refere às estratégias de vigilância, prevenção, monitoramento, acompanhamento e análise das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;</p> <p>A 2.6 - Apoiar e facilitar a disseminação de informações sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus de fatores de risco e proteção para técnicos em saúde, gestores e população em geral, materiais educativos e comunicação social, seminários, outros.</p>	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	* Questionário de monitoramento no FORMSUS e relatório do DEVDANTPS/ CGDANT; * Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM e dados de população do CENSO/IBGE.	* Definição de prioridades no campo da prevenção doenças crônicas não transmissíveis nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

Finalidade do Projeto/TC		Ações de Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde-SUS fortalecidas por meio do desenvolvimento institucional e do aperfeiçoamento da gestão.				
Propósito do Projeto/TC		Gestão federal do Sistema Único de Saúde realiza ações de Vigilância em Saúde em Doenças Crônicas Não Transmissíveis qualificadas, planejadas, monitoradas, acompanhadas e avaliadas.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.	<p>A 3.1 – Apoiar e facilitar a realização de processos de educação para profissionais e gestores de saúde voltados para a análise de situação de saúde, usos de Sistemas de informação vigente e avaliação em saúde;</p> <p>A 3.2 - Apoiar os processos de desenvolvimento e aplicação de metodologias de análise de situação de saúde com foco nas tendências dos processos saúde-doença, nos determinantes sociais e identificação das iniquidades em saúde com o enfoque de morbimortalidade das DCNT;</p> <p>A 3.3- Apoiar a realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de Doenças e Agravos Não Transmissíveis;</p> <p>A 3.4 - Disseminar o conhecimento e divulgar as informações das análises de situação de saúde das DCNT realizadas, a nível nacional e internacional, principalmente na cooperação sul sul.</p>	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	* Publicações das análises das pesquisas e inquéritos realizados.	* Definição de prioridades no campo da informação de saúde nos Planos Estaduais e Municipais de Saúde.

3. CONTEXTO

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, vem executando ações que visam à promoção da saúde, prevenção e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, buscando reduzir a prevalência dos principais fatores de risco e, conseqüentemente, da morbimortalidade associada a essas doenças.

Neste contexto, tem sido promovidas inúmeras ações, com o objetivo de contribuir com a estruturação do Sistema de Vigilância das DCNT nas três esferas do Sistema Único de Saúde, em todas as unidades da Federação. Dentre essas ações, destacamos o Termo de Cooperação (TC) 81, assinado dia 18/07/2013, com vigência até 18/07/2018 e publicado no Diário Oficial da União no dia 22/07/2013.

O TC tem como objetivo aperfeiçoar o Sistema Nacional de Vigilância em Saúde contribuindo para o aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde, por meio de atividades de qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de Vigilância e Prevenção em Saúde das Doenças e Agravos não Transmissíveis e atividades que fortaleçam o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Esse TC apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle doenças e agravos não transmissíveis; assessoria e supervisão aos estados e municípios visando o aperfeiçoamento das ações por eles realizadas; a incorporação de atividades de disseminação do conhecimento; a análise da situação de saúde; o aprimoramento de sistemas de informação; o fortalecimento de estratégias de comunicação, educação em saúde e mobilização social; e a busca por evidências para nortear a formulação de políticas públicas.

O segundo semestre de 2017 foi um período de continuidade das ações iniciadas no primeiro semestre, como os encaminhamentos do Seminário de Vigilância em DCNT e Promoção da Saúde realizado em abril, que culminou na realização de uma oficina piloto de capacitação para análise de situação das DCNT com o estado de Alagoas. Além disso, também foi iniciado o planejamento da ampliação dessa oficina para as demais SES e SMS de capitais com o objetivo de fortalecer a vigilância epidemiológica de DCNT em 2018. No que diz respeito aos inquéritos, foram realizadas ações para a continuidade do Inquérito por telefone para DCNT e seus fatores de risco - Vigitel e da Pesquisa Nacional de Saúde, que serão desenvolvidos em 2018. Esse período foi marcado também por avanços na análise dos dados dos registros de câncer de base populacional, com a elaboração de uma proposta de avaliação, e nas articulações internacionais, com destaque para as atividades da presidência pro-tempore no Mercosul.

O segundo semestre também foi marcado pelas negociações e pela publicação no Diário Oficial da União, da prorrogação do TC81, por mais cinco anos.

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Na ação referente a apoiar tecnicamente as ações de DCNT, foram realizados em 2017, encontros com as equipes de Tocantins e Alagoas.

Aproveitando que o Seminário de DANTPS e o V Fórum para o monitoramento do Plano DCNT aconteceram em Maceió, a equipe do Ministério da Saúde (MS) participou, no dia anterior, de um Seminário de Alagoas com os municípios do Estado, para tratar da vigilância de DCNT, violências e acidentes. Nessa mesma data, foi realizada reunião com a equipe de vigilância de DANT da SES Alagoas que teve como encaminhamento uma oficina de análise de situação de saúde para a equipe local. Essa oficina está prevista para os dias 10 e 11 de agosto, mas foi utilizado recurso do 1º semestre para custear passagem e diária do consultor Max Moura que acompanhará a equipe do MS. A reunião com a equipe de vigilância de DANT de Tocantins aconteceu em junho, em Brasília, em parceria com a OPAS, onde foi discutida a metodologia e realização de inquéritos, a fim de subsidiar a equipe estadual na definição de estratégias para sua vigilância de DCNT.

Outras atividades dessa ação se referem à contratação de consultores e realização de encontros, com os seguintes resultados no semestre:

- Cálculo de amostra para o Vigitel 2017, que possibilitou o início da realização das entrevistas na data prevista;
- Realização de reuniões de revisão do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2018, dentre as quais, uma delas foi realizada na sede da OPAS Brasil. Uma outra oficina teve como objetivo discutir e rever o módulo de DCNT do questionário da pesquisa, juntamente com os especialistas no tema e as áreas técnicas do MS que trabalham com as DCNT e seus fatores de risco.

Na ação relacionada à participação em eventos internacionais relacionados à DCNT, ainda com recurso do 1º semestre, será custeada uma inscrição para participação e apresentação de trabalho no Congresso Mundial de Epidemiologia no Japão a ser realizado em agosto de 2017. Essa participação favorece a disseminação e discussão da vigilância nacional em um espaço com técnicos e especialistas de todo o mundo, além de favorecer a troca de experiências na área.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista que o cenário político se manteve instável no 1º semestre de 2017, houve mudanças nas orientações e processos internos do Ministério da Saúde que comprometeram a contratação de consultores e, assim, a realização de visitas técnicas da área com apoio dos mesmos e motivaram a escolha por alternativas de menor custo para interlocução com as equipes locais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

O Seminário de DANTPS e o V Fórum para o monitoramento do Plano DCNT, embora conste em outro resultado, proporcionou um momento para fortalecimento desse resultado em questão, com a disseminação de informações e troca de experiências entre diversos atores que realizam vigilância de DCNT ou ações para seu enfrentamento.

Os encontros com os estados de Tocantins e Alagoas foram importantes para tratar de assuntos próprios de cada estado, saindo do âmbito geral abordado no seminário, e cuidando de lacunas específicas demandadas pelos níveis estaduais.

Os produtos dos consultores foram fundamentais para a continuidade e planejamento das pesquisas Vigitel e PNS, respectivamente. Ambas as pesquisas subsidiam o monitoramento de indicadores de DCNT e seus fatores de risco no Brasil.

A participação de técnicos em eventos internacionais favorece o aprimoramento da vigilância nacional por possibilitar a discussão e a troca de experiências na área.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No que se refere à ação de apoiar tecnicamente as ações estratégicas do Plano de DCNT nos estados e municípios, não foi possível dar prosseguimento ao processo de contratação de cinco consultores para auxiliar a equipe técnica do MS em treinamentos e apoio ao nível local. A área técnica definiu as atividades necessárias e o perfil dos técnicos para ocupar essas vagas, em proposta de edital. Mas o processo foi interrompido por período indefinido devido as mudanças de orientação para esse tipo de atividade. O apoio aos estados e capitais aconteceu via e-mail e ligações telefônicas, conforme demandas locais. Os apoios presenciais realizados no período foram descritos no resultado 1.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista que o cenário político se manteve instável no 1º semestre de 2017, houve mudanças nas orientações e processos internos do Ministério da Saúde que comprometeram a contratação de novos consultores e motivaram a escolha por alternativas de menor custo para interlocução com as equipes locais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar da ação não ter sido executada da maneira prevista inicialmente, como apoio regional, as orientações por telephone e-mail bem como as ações realizadas em outros resultados do PTS e com recursos do tesouro (independente de apoio financeiro da OPAS) relacionadas à análise de situação em saúde, realização de inquéritos e pesquisas, e indicadores de DCNT pactuados possivelmente auxiliaram na implantação de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT em nível local.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Na ação referente à realização do Seminário de DANTPS e V Fórum para o monitoramento do Plano DCNT, vale destacar que o evento aconteceu com sucesso, com participação de outras áreas do MS, secretarias estaduais e municipais das capitais, sociedade civil, OPAS e universidades. No encontro foram apresentados os resultados das metas do Plano de DCNT até o ano de 2015 e discutidos avanços e desafios nas ações dos três eixos do referido Plano. Além disso, foi realizada oficina com estados e municípios referente ao Guia de implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde, auxiliando no processo de operacionalização da política em âmbito local. O último dia do evento ocorreu no Dia Mundial da Saúde, com a realização de conferência sobre a Depressão, com apresentação de dados e ações sobre o tema em âmbito global e nacional.

Na ação de apoiar a realização de oficinas e avaliar o questionário da PNS, foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de análise dos dados de antropometria da PNAD 2015 na população de 15 anos ou mais, permitindo conhecimento do efeito da prática de atividade física para a classificação do estado nutricional por IMC, em adolescentes e adultos, possibilitando mais um subsídio para as recomendações relacionadas aos fatores de risco para DCNT.
 - Custeio de passagem e diária para a participação de especialistas na Oficina referente à coleta laboratorial da PNS 2018 prevista para o dia 15 de agosto em Brasília.
 - Construção de planos de análise para a PNS 2018.
 - Reuniões mensais da equipe do MS e especialistas para preparar a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2018. Esses encontros também proporcionaram a elaboração e discussão de fact sheets com resultados da PeNSE 2015 por UF, ampliando a divulgação dos dados da pesquisa e subsidiando as vigilâncias estaduais com análises específicas. O fact sheet de atividade física, foi o único já finalizado no 1º semestre, e entregue no Seminário de DANTPS em abril.
- Na ação de apoiar e monitorar a coleta de dados do Vigitel 2017, foram realizadas atividades de treinamento da equipe de entrevistadores, acompanhamento da coleta e monitoramento do progresso das ligações, bem como realização de ajustes necessários quando foram identificados pontos críticos na coleta. As discussões técnicas e as tomadas de decisões foram realizadas por teleconferências entre a equipe técnica do MS e os especialistas, sem necessidade de utilização do recurso deste TC.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As passagens previstas não foram utilizadas pois uma oficina ampla com técnicos e especialistas para o planejamento da PNS 2018 não aconteceu. Em seu lugar, foram realizadas reuniões de forma separada, com cada área do MS e IBGE, custeadas com recurso do Tesouro. A OPAS participou desse processo com apoio técnico e disponibilização de local para um dos encontros.

O acompanhamento do Vigitel foi realizado por e-mails e teleconferências.

Quanto à ação de apoiar tecnicamente os projetos de aprimoramento dos Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), nenhuma atividade foi realizada em 2017. O projeto piloto de apoio aos RCBP, foi iniciado em 2016 com o DF, proporcionando integração desse com o RCBP Goiás para troca de conhecimento. O piloto, porém, foi pausado devido a dois fatores que ocorreram em 2017: a) avaliação dos RCBP, mediante critério da Portaria GM/MS nº 183/2014, que teve por encaminhamento a desabilitação de todos os registros; b) e a aprovação de nova metodologia de financiamento do SUS, acordada pela Comissão Intergestores Tripartite do SUS, em janeiro de 2017, sem novas

orientações até o momento. A ação não foi cancelada, apenas adiada, e a área técnica já previu produto de consultor referente à proposta de avaliação dos RCBP para 2017 e iniciou, com outras áreas da SVS, discussão macro sobre as estratégias de vigilância do câncer no âmbito da secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O evento “Seminário de DANTPS e V Fórum para o monitoramento do Plano DCNT” proporcionou um momento para disseminação de informações referentes à análise de situação de saúde das DCNT e de seus fatores de risco no Brasil, com a apresentação do monitoramento das metas do Plano de DCNT e dos resultados de 10 anos do Vigitel. Os produtos dos consultores auxiliaram a análise de indicadores e o planejamento da PNS, a qual proporcionará o monitoramento de indicadores de DCNT e seus fatores de risco no Brasil.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	0	0	60%
2	1	0	0	50%
3	4	1	0	70%
Total:	7	1	0	60%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o período foram realizadas ações orientadas ao desenvolvimento de pesquisas, inquéritos e análises de situação de saúde. Onde podem ser destacadas as ações:

Realização da oficina de análise de situação de saúde das DCNT com o estado de Alagoas, como projeto piloto para posterior aprimoramento e implementação em outros Estados e municípios, em 2018. O trabalho de análise realizado durante a oficina culminou na elaboração e publicação de um boletim informativo sobre a mortalidade por DCNT no Estado.

Análise dos resultados preliminares do VIGITEL de 2017 e revisão do questionário e planejamento para a realização do inquérito em 2018, com a participação de especialistas.

Elaboração de uma proposta de avaliação dos dados dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) no Brasil, considerando os seguintes atributos: oportunidade, representatividade, qualidade, aceitabilidade e estabilidade.

Preparação do plano de análise dos seguintes módulos da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2018: saúde do idoso, saúde do homem, saúde mental, doenças crônicas não transmissíveis e estilos de vida.

Participação ativa da área técnica em eventos do Mercosul (Presidência pro-tempore no Brasil e reunião preparatória da reunião de Ministros em Foz do Iguaçu) e Rede Carmen.

Preparação do planejamento da pesquisa Nacional de Saúde do Escolar que será realizada em 2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Adiamento da Oficina da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) com participação de técnicos do CDC/GSHS devido à decisão conjunta com o IBGE de realizar a referida pesquisa apenas em 2019, devido o trabalho de campo da Pesquisa Nacional de Saúde (também realizada com o IBGE) acontecer em 2018.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A oficina piloto sobre a análise de situação de saúde para DCNT realizada em Alagoas foi um momento de teste da metodologia e dos assuntos definidos para uma capacitação inicial, incluindo análise de morbimortalidade e análise dos fatores de risco para esse grupo de doenças, com uso do SIM, SIH e inquéritos, noções básicas de estatística e de visualização de dados. Observou-se que a troca de conhecimento favoreceu a análise e disseminação de informações

por parte dos participantes. A oficina rendeu um feedback da equipe estadual e também dos participantes para aprimoramento da oficina a ser replicada no país.

Os avanços a partir das discussões com especialistas e análises realizadas para o Vigitel e PNS foram fundamentais para revisar e planejar as próximas edições das referidas pesquisas. Estas pesquisas subsidiam o monitoramento de indicadores de DCNT e seus fatores de risco no Brasil colaborando para o monitoramento dos planos global, da PAHO e também o nacional.

A elaboração da proposta de avaliação dos dados dos registros de câncer apontou atributos que demandam maior investimento para ação, como oportunidade e qualidade dos dados, a fim de que os dados possam ser melhor utilizados na vigilância do câncer no Brasil. Além de colaborar para a avaliação anual dos registros habilitados conforme a Portaria 183/2014.

Desta forma, as ações desenvolvidas durante o semestre contribuíram para o alcance do Resultado Esperado, bem como para respectivos indicadores e metas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o semestre foi elaborada uma revisão sistemática sobre vigilância de DCNT em diferentes localidades a fim de subsidiar a construção de um material norteador para Vigilância desse grupo de doenças nas esferas estadual e municipal.

Além disso, a oficina piloto de análise de situação de saúde descrita no resultado 1, também se relaciona com o RE2, visto que a análise do cenário epidemiológico é um dos primeiros passos para planejamento das ações intersetoriais do Plano e acompanhamento das metas acordadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tendo em vista que alguns estados e municípios sinalizam não realizar vigilância de DCNT de forma estruturada, a CGDANT tem como meta reestruturar a vigilância de DCNT em âmbito nacional e elaborar um material norteador para orientar esse processo nos Estados e municípios com base na revisão sistemática realizada e que irá subsidiar os próximos passos desse processo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A oficina piloto e a realização da revisão sistemática foram etapas importantes para a continuidade do processo de capacitação e orientação para Estados e municípios, pois a análise de situação de saúde e a reestruturação da vigilância deverão auxiliar a implantação de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT em nível local, o que contribuiu para o alcance do RE2, e certamente impactará as respectivas metas e indicadores.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Durante o período, podem ser destacadas as seguintes ações:

Avaliação do questionário e revisão dos indicadores da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em interlocução com técnicos do Ministério da saúde e do IBGE e especialistas. A PNS será realizada 2018.

Análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizada em 2015, identificando com resultados para a área da alimentação e nutrição e para o Programa Saúde na Escola (PSE), a fim de ampliar a divulgação dos dados da pesquisa e subsidiar as secretarias de saúde com análises específicas.

Em relação ao VIGITEL 2017 foram realizadas ações de acompanhamento da coleta e monitoramento do progresso das ligações, bem como realização de ajustes necessários quando identificados pontos críticos na coleta. Foi realizado também o cálculo amostral do Vigitel 2018, com a inclusão do peso pós-estratificação (peso rake) no banco de 2017 e o início do trabalho de atualização do aplicativo interno da área técnica com os dados do VIGITEL 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A Oficina ampla com técnicos e especialistas para o treinamento da antropometria da PNS 2018 não aconteceu e a compra dos equipamentos para o treinamento não foi finalizada em 2017. Devido ao cronograma do IBGE, estas atividades serão realizadas no 1º semestre de 2018. As alterações referentes à PeNSE foram descritas no Resultado 1.

Quanto ao apoio técnico aos projetos de aprimoramento dos Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), não foram realizadas as atividades que estavam previstas, em decorrência da decisão de esperar a divulgação das novas orientações sobre a mudança na forma de financiamento do SUS. Em 2018 será avaliada a possibilidade e pertinência de se manter um recurso próprio para os RCBPs e, com isso, será rediscutida também a proposta de apoio aos projetos de aprimoramento dos mesmos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os progressos comentados no Resultado 3 consolidaram o plano de análise de indicadores de diversos módulos da PNS, a qual proporcionará o monitoramento de indicadores de DCNT e seus fatores de risco no Brasil.

As ações executadas referentes ao Vigitel proporcionarão a continuidade da pesquisa, análise e disseminação dos resultados em 2018.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	1	0	75%
2	1	0	0	70%
3	3	1	0	75%
Total:	6	2	0	73%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	3	3	3/3
Nº total de ações programadas	7	6	13
Nº total de ações finalizadas	1	2	3

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	1	0	67%
2/2	2	0	0	60%
3/3	7	2	0	72%
Total:	13	3	0	66%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Quanto às prioridades de governo, assim como em 2016, destacam-se as contribuições aos seguintes objetivos e metas do PPA 2016-2019:

1. Objetivo 0714 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (...).

Metas: Reduzir a prevalência do uso do tabaco para 9,6%

Iniciativas: Redução da prevalência do consumo abusivo de álcool no Brasil entre adultos

2. Objetivo 1109 - Promover o consumo de alimentos adequados e saudáveis e controlar e prevenir as doenças decorrentes da má alimentação

Metas: Reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial de 20,8% para 14% da população.

Ampliar para 43% o percentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente.

Deter o crescimento da obesidade na população adulta.

3. Programa: 2069 – Segurança Alimentar e Nutricional

Indicadores: Taxa de mortalidade prematura (30 a 70 anos) por DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de prevalência de excesso de peso

Quanto ao Plano Estratégico Regional, destacam-se as contribuições para o alcance dos Resultados Imediatos:

Resultado Intermediário 2.1 - ampliação do acesso a intervenções para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco.

Resultado Imediato 2.1.1 - Países aptos a elaborar as políticas e planos nacionais multissetoriais para prevenir e controlar as doenças não transmissíveis e seus fatores de risco, em conformidade com o plano regional de ação para as DCNTs.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Em 2017, foi reforçada a necessidade de sustentabilidade da vigilância de DCNT no país, com garantia da permanência de recursos humanos na área técnica. No Seminário de DCNT e Promoção da Saúde e nos encontros técnicos realizados com alguns Estados, foi percebida a fragilidade da vigilância de DCNT e do Plano de DCNT frente às mudanças de gestão e de corpo técnico em âmbito local. Reitera-se que a presença de servidores públicos efetivos nas equipes técnicas constitui-se como uma das estratégias que podem promover a sustentabilidade das ações da vigilância das DCNT.

Devido a algumas ações da vigilância de DCNT serem centralizadas no Ministério da Saúde, foi destacada em 2016 a necessidade de estudar propostas que pudessem viabilizar as ações descentralizadas em nível local. Como resultado dessa necessidade, está sendo construída, para 2018, uma reestruturação da vigilância de DCNT e a construção de um material orientador aos estados e municípios. Dessa forma, em 2017, algumas atividades prévias e de suporte foram iniciadas, como por exemplo, a contratação de um consultor para elaboração de revisão sistemática sobre a vigilância de DCNT em diferentes localidades e a realização de uma oficina piloto de análise de situação de saúde para capacitar as novas equipes (reflexo da mudança de gestão e rotatividade) e promover maior descentralização das análises e de outras ações de vigilância de DCNT. A intenção é que, a partir dessa experiência, outras oficinas sejam realizadas em 2018.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 4180732.15
Recursos desembolsados:	US\$ 3445663.88
Pendente de pagamento:	US\$ 60368.89
Saldo:	US\$ 674699.38